

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 311ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e vinte e nove minutos, do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezesseis,
2 reuniram-se na “Associação dos Aposentados de Guaratinguetá” sito à Rua Vereador Benedito
3 Honório de Oliveira, nº 170 – Centro, - os membros deste Conselho com a presença de vinte e um
4 membros, sendo quinze titulares e seis suplentes. Dando início aos trabalhos a Presidente Sr^a. Ana de
5 Souza Guerra Gomes abriu a reunião cumprimentando a todos e passou-se para a instalação da Mesa
6 Coordenadora, com o Secretário Municipal de Saúde Dr. Edison Lourenço Riccomi, com a
7 conselheira Sr.^a Maria Auxiliadora Silva de Abreu, o conselheiro Sr. Marlon Pisani Biches e o
8 Secretário do Comus Sr. Adilson Lopes dos Santos. Mesa composta com a palavra o Sr. Adilson
9 Lopes dos Santos cumprimenta a todos e comunica aos novos conselheiros que todos foram
10 empossados na reunião passada e que sejam bem vindos. Dando início ao expediente passo a
11 Presidente Sr^a. Ana de Souza Guerra Gomes para colocar em votação a ATA de Nº 310 do dia vinte e
12 oito de janeiro que não tendo nenhuma ressalva foi aprovada por todos os presentes. Com a palavra o
13 Sr. Adilson Lopes dos Santos comunica que em breve estaremos realizando uma reunião especial para
14 tratarmos sobre procedimento para que possamos após darmos maior agilidade e qualidade em nossas
15 reuniões. Com a palavra o Gestor Secretário Municipal de Saúde Dr. Edison Riccomi cumprimenta a
16 todos e coloca que durante o mês de fevereiro o principal acontecimento na saúde foi o item B da
17 Ordem do Dia e vou aproveitar minhas considerações iniciais e já vou falar dessa situação. Na semana
18 passada precisamente na quarta passada nos conseguimos trazer a Unidade Materna Infantil para
19 dentro do Hospital Frei Galvão unidade esta que estava no Beira Rio em um imóvel cedido pelo
20 Hospital Frei Galvão, pois em março de 2015 após negociações com a Santa Casa foi colocado que
21 não iriam mais prestar o serviço de Unidade Materno Infantil e assim sendo o espaço que
22 conseguimos naquele momento e que todos nós sabíamos que não era o ideal foi transferirmos para o
23 Beira Rio. Tivemos lá alguns problemas relacionados à distância, as emergências que nos deixavam
24 inseguros em relação aos procedimentos além de ter sido realizada duas vistorias do Governo do
25 Estado junto com o Ministério de Saúde onde alguns questionamentos foram colocados sendo que
26 uma reforma teria que ser efetuada no local e que traria um custo muito elevado para o Hospital Frei
27 Galvão. Em vista disso a Direção do Hospital se propôs a realizar algumas modificações no layout
28 para que a Unidade Materno Infantil ficasse ao lado do Pronto Socorro Municipal com entrada
29 independente e após estas providências foi feita a transferência que culminou com o início do
30 atendimento a partir de quarta-feira passada. Portanto agora a Unidade Materno Infantil está dentro
31 das regras estabelecidas, ou seja, dentro de uma Unidade Hospitalar com toda a infra-estrutura do
32 Hospital Frei Galvão além de uma outra equipe de retaguarda tendo sido um passo bastante
33 importante e que todo mundo sabe que a vontade nossa sempre foi de manter a Unidade Materna
34 Infantil dentro do Hospital. Outro assunto é que tivemos há duas semanas atrás um grande mutirão
35 junto com as Forças Armadas no combate ao Aedes Aegypti de grande importância e constatamos que
36 os municípios têm que ter a consciência e fazer a sua parte já que 80% dos focos foram encontrados
37 dentro das moradias particulares. Faremos então junto com a Secretaria de Comunicação uma
38 campanha para que a população tenha consciência em relação a isso em dar acesso às equipes durante
39 as operações que vão continuar e que protejam sua própria vida fiscalizando melhor sua própria
40 moradia verificando os ralos, os vasilhames utilizados para dar água aos animais enfim realizarmos
41 um trabalho conjunto para que possamos amenizar esta situação. Felizmente estamos com um índice
42 baixo no que se refere a doenças, sendo que não temos nenhum caso de Zika registrado e que de abril

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 311ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

de 2015 até o momento tivemos apenas seis casos de Dengue, mas a nossa grande preocupação é o nosso alto índice larvário. Mas vamos continuar trabalhando a Secretaria de Saúde, Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, voluntários da Defesa Civil e já estamos contando com o trabalho de novos agentes sanitários para darmos andamento no combate a Dengue e outros. Vamos falar agora de coisa boa e devemos comemorar graças a Deus os nossos índices de mortalidade infantil que conseguimos abaixar em muito, pois vejamos no ano de 2015 nós fechamos com menos de 6 óbitos por mil graças a essas modificações que tem sido realizadas após a implantação da Unidade Materna Infantil e UTI Neo Natal no Hospital Frei Galvão já que em novembro, dezembro de 2015 e janeiro de 2016 estamos sem nenhum óbito, óbito zero, isso é bastante importante para Guaratinguetá mostrando que a gente apesar dos obstáculos esta dando atendimento que hoje reflete diretamente nessa taxa. Para vocês terem idéia no primeiro mandato do Dr. Francisco Carlos nós encontrávamos com 35 óbitos por mil, no segundo mandato nós fechamos a secretaria com 11 óbitos por mil e quando nós voltamos em 2013 nós estávamos novamente com 16 óbitos por mil e no início de 2015 nós estávamos com 11 óbitos por mil de novo e agora graças a Deus fechamos com 6 óbitos por mil baixando em muito este índice de mortalidade. Com a palavra o Sr. Adilson dando seguimento ao expediente passa as proposições dos Srs. (as) Conselheiros (as). Com a palavra o conselheiro Dr. Saluar Pinto Magni cumprimenta a todos e faz dois questionamentos ao Secretário Dr. Edison Riccomi, em primeiro lugar na reunião passada a gente falou sobre a Unidade Materna Infantil e gostaria de saber se essa mudança que foi feita agora para o Hospital Frei Galvão é definitiva ou vai reformar lá, adequar lá para retornar depois futuramente? A segunda é quanto ao fumacê, pois verifiquei que após um trabalho intenso da Vigilância diminuiu em muito a infestação de pernilongos e gostaria de saber a qual a periodicidade desse fumacê, se existe programação pra ele voltar a passar porque coincidentemente eu não sei se isso colaborou muito, mas diminuiu absurdamente a quantidade de pernilongos. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi coloca que na verdade a Unidade Materna Infantil é provisório sendo que incluímos a Unidade Materno Infantil no contrato de aluguel baseado no mesmo valor do contrato antigo quando o Pronto Socorro Municipal era na Santa Casa. O ideal seria naquela primeira transferência trazer tudo pra dentro do Hospital e quanto ao espaço físico nós temos que manter aquela entrada independente para a gestante, a não ser que no futuro exista uma estrutura hospitalar grande para uma Unidade Materna Infantil, com 5 obstetras e centro cirúrgico. Mas como não podemos esperar vamos tocando da melhor maneira possível já que os contratos realizados com os prestadores de serviços são contratos com tempo determinado podendo ser ou não ser renovados ficando na dependência de acordo entre as partes. Com relação à dengue o veneno do fumacê é distribuído pelo Estado e Guaratinguetá tem um roteiro de combate a dengue espelhado por todo Vale do Paraíba porque temos funcionários capacitados que fazem o mapeamento por GPS onde tem caso de dengue e não é somente pela quantidade, não é o pernilongo que causa dengue, mas a gente sabe que temos capacidade então e uma organização extremamente eficiente. A Secretaria Municipal de Saúde junto com o Conselho Municipal somos a favor que seja feito na cidade inteira, mas existem alguns impedimentos de ordem de controle ambiental. Nessa região citada foram duas ou três vezes que apareceram pacientes com o caso por isso foi feito este trabalho objetivando o combate a Dengue sendo que para que haja uma melhora devemos constantemente observar a limpeza dos córregos a capina o que colabora em muito a diminuição da quantidade de larvas. Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Garcia cumprimenta a todos e questiona o Secretário Dr. Edison Riccomi, coloca que este

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 311ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 ano como é político com certeza muitas obras podem ser feitas, podem ser entregues e eu gostaria de
86 saber o que vai ser 2016 para a Secretaria de Saúde como, por exemplo, marcação de consulta e uma
87 outra série de fatores enfim o que temos de Planejamento? Outra coisa, na sua fala colocou que o
88 Pronto Socorro tem que ser bem próximo junto a uma Unidade Hospitalar por isto gostaria de saber da
89 possibilidade da compra de dois imóveis junto ao Pronto Socorro Municipal que acredito não ser
90 grande monta na qual poderia ser utilizado o valor repassado pela Câmara de dois milhões de reais?
91 Outra questão é com referência a um grande problema que temos no município que são os cachorros
92 de rua e o questionamento é quando morre um animal onde ele é enterrado? Nós temos um Centro de
93 Controle de Zoonoses lá na colônia, mas como chegar até lá já que o acesso é difícil? Outro pergunta
94 é sobre o mutirão realizado com as Forças Armadas e que não sei se é boato ou não espalharam isto
95 pela cidade que em uma visita a residência um soldado e um agente sanitário fizeram um assalto e
96 gostaria de saber se todos estão com crachá de identificação. Outra coisa que verifiquei e gostaria de
97 fazer a aqui uma proposta para que a Secretaria de Serviços Urbanos reforçasse a operação Cata
98 Bagulho, pois no meu bairro passaram pela última vez no ano passado e acredito se passarem todo
99 mês vamos diminuir este índice de Dengue. Com a palavra a conselheira Sra. Nilce Monteiro Sanches
100 da Silva coloca que gostaria de reforçar a respeito do assalto já que também foi informada e o pedido
101 era para que não deixassem os agentes adentrarem as residências mesmo fardado, o que há de verdade
102 nisso? Com a palavra o Secretário Dr. Edison Riccomi coloca que na realidade foi aconteceu um fato
103 isolado na zona rural e fica difícil impedir e o que podemos realizar e realizamos é anunciar na
104 imprensa quando acontecerá um ação no município e como será feito e colocamos que o agente nunca
105 vai sozinho sempre em número de dois então fica difícil de evitarmos essa situação ainda mais nessa
106 crise que o país esta passando no ponto de vista econômico e financeiro perdeu-se uma série de
107 receitas e infelizmente o povo perdeu uma série de conceitos. Guaratinguetá está sofrendo bastante
108 por isso estamos reduzindo ao máximo as horas extras colocando funcionários pra trabalhar em vários
109 setores procurando o controle dos gastos com a saúde que já esta muito alto com a preocupação de
110 sermos apontados pelo Tribunal de Contas do Estado neste último ano de mandato. Então a
111 programação para 2016 infelizmente é de mantermos nossos serviços já que estamos trabalhando hoje
112 com verba reduzida como, por exemplo, a Hemodiálise e outras já que sistematicamente o repasse
113 vem a menos do Ministério da Saúde. Estamos lutando e fazendo milagres com a ajuda dos nossos
114 prestadores que prestam serviços SUS e gastam mais do que recebem, ligamos a televisão e
115 verificamos a tragédia que esta na saúde no país e temos exemplo aqui perto como Queluz, Cachoeira
116 e Cruzeiro que a saúde esta um caos. Vamos, portanto juntos mantermos funcionando o nosso Pronto
117 Socorro Municipal e o maior número de serviços possíveis e vamos realizar mudanças no
118 agendamento de consultas objetivando acabarmos com as filas e a diminuição das reclamações. Com
119 a palavra o conselheiro Sr. Marco Antonio coloca que o que eu vou falar aqui muitos não gostam, eu
120 falo isso na rua, falo isso agora, a pessoa não deixa o agente entrar na casa, mas ela cuida do quintal
121 dela? Isso que eu quero saber, pois lá no prédio onde eu moro os agentes chegam lá, entram, e
122 vistoriam. Agora se eu não deixar o agente entrar no prédio onde eu moro, eu que tenho que cuidar
123 então a culpa da dengue é nossa, é do povo que cria mosquito dentro de casa, não é do poder publico
124 não, mas quem joga lixo na rua somos nós como vi em uma reportagem onde o cidadão reclamou que
125 o ribeirão estava cheio de lixo, quem joga? Ai ele desconversou, tem um ditado que diz que o dia que
126 cada um varrer o portão da sua casa será tudo mais limpo, agora é muito cômodo para nós pegarmos o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 311ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

telefone, ligar para o Orville, para o Baracho e dizer que a prefeitura não limpa, mas quem suja somos nós, mas o político não pode falar isso, pode ser que seja antipático fazer isso e é verdade, o povo tem que começar a ser cobrado, foi na porta de casa, não deixou entrar, se não cuidar depois vai ser penalizado, é isso que tem que acontecer, nós temos que ter consciência disso porque a Dengue é culpa exclusiva da população. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius Ramos cumprimenta a todos e coloca que gostaria de tirar umas duvidas relacionada ao Materno Infantil já que eu passei integralmente pelas duas transições que foram feitas, da Santa Casa para o Beira-Rio e agora para o Hospital Frei Galvão, logo quando foi feita a transferência da Santa Casa criou-se um impasse sobre a quem os funcionários da Prefeitura iriam se reportar porque a Coordenação estava nas mãos do Hospital Frei Galvão. Naquele momento consideramos que os funcionários de Prefeitura deveriam se reportar a Prefeitura a Secretaria de Saúde onde seriam levadas as reclamações, críticas e possíveis soluções. Esta, portanto uma das dúvidas foi essa a quem se reportar como funcionaria a hierarquia e a quem caberia a coordenação. Outra dúvida é de como seria feito o atendimento das gestantes, pois tínhamos três profissionais aqui, um na área de atendimento para realizar a triagem e dois Obstetras a disposição para fazer urgência e emergência, esse é o primeiro ponto. A mudança tanto para Santa Casa quanto para o Frei Galvão foi realizada da noite para o dia e agora foi tirado um profissional então atualmente só tem dois profissionais responsáveis pelo serviço não só do SUS como do convênio particular. A dúvida é como temos somente dois profissionais como atender com a qualidade necessária se um dos profissionais tiver que subir para qualquer tipo de procedimento o PS ficará desguarnecido, pois na verdade estamos com quatro setores para atendimento tendo somente dois profissionais. Segundo ponto é que eu já tinha colocado da outra vez e eu não sei da parte legal o funcionário publico pode ser coordenado por um profissional que não é do serviço publico, não tenho acesso a essa lei, isso é uma interrogação que todo mundo tem, se mesmo sendo funcionário publico ele pode ser coordenado e mandado por outro profissional que não é da Prefeitura. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi, todo mundo entendeu o que ele falou? Então inicialmente vou colocar o seguinte o Conselho Municipal de Saúde não é o fórum para para estarmos discutindo situações técnicas a respeito de plantão se tem dois ou não tem, segundo lugar as modificações uma semana antes de serem feitas já estava havendo questionamentos por parte dos profissionais sendo que ainda estamos em fase de adaptação e estamos levando em consideração todas essas discussões, as queixas de vários usuários e funcionários. Quando o Pronto Socorro se encontrava dentro da Santa Casa de Guaratinguetá existia somente um médico plantonista ginecologista obstetra que trabalhava na rede municipal, seja concursado ou contratado ou de caráter provisório por RPA que dava atendimento na porta, na intercorrência da cesárea e no parto normal e como a Santa Casa não disponibilizou um profissional ginecologista/obstetrícia custeado por eles a prefeitura fazia a enfermaria, a rotina, fazia a porta e os procedimentos com um único profissional que estava no plantão e ninguém reclamava. Quando levamos para o Hospital Frei Galvão foi exigido e concordado por mim que a coordenação seria do Hospital e isto gerou atritos. Vejam que quando da transferência da Unidade Materno Infantil para o Hospital Frei Galvão nós tínhamos uma taxa de mortalidade infantil muito alta e éramos a vergonha do Vale do Paraíba com essa taxa e a responsabilidade era da Prefeitura, então foi feito um trabalho de exigência de rotina para medicação, aumento dos partos normais mais assistência e o Frei Galvão dispõe de outros profissionais para nos ajudar e aceitou como vocês sabem ser uma Unidade de Referência mesmo com prejuízos e volto a dizer que aqui não é fórum para discutir isso tem que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 311ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ser na Secretaria com os Coordenadores. Com a palavra o Sr. Adilson, vamos então dar seguimento, vamos para ordem do dia e vou chamar aqui para dar a palestra sobre a Campanha da Fraternidade da Arquidiocese de Aparecida Sr. José Wilson que esta acompanhado pelo Geraldo Dimas. Com a palavra o Sr. José Wilson cumprimenta a todos e coloca que a Igreja no Brasil é casa comum, responsabilidade de todos, cuidar do planeta, da nossa casa, nosso dia a dia, não sei se vocês sabem a campanha da fraternidade ela é um fruto da Igreja Católica, mas este ano pela quarta vez ela entra em parceria com as Igrejas Evangélicas que participam do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs, porque entende que os temas da campanha levanta na realidade o que acontece no Brasil naquele momento e problema social não é problema só católico, é evangélico, é espírita e esse ano realmente se propôs para que trabalhássemos juntos no cuidado, na prevenção, na conscientização de que nós fazemos parte do planeta que é a nossa casa e são coisas básicas, coisas que se vocês forem analisar no nosso dia a dia nós vamos perceber que é preciso para uma vida saudável, o que leva a gente a ter mais saúde, o que nos leva a ter uma vida digna, são pequenas atitudes que muitas vezes nós queremos cobrar do poder publico, mas que é responsabilidade nossa, nós sabemos que se eu cuido da minha casa, do mato, do lixo, eu vou estar cuidando da minha rua, se eu cuido da minha rua, meu bairro, e assim da cidade então o tema da campanha tem o objetivo de assegurar a todas as pessoas, atitudes responsáveis que garantam o futuro da nossa casa, isso que nós fazemos aqui, que vocês fazem, nós devemos ampliar cada dia mais, primeiro nos conscientizarmos que eu sou o responsável, começar por mim, existe uma compreensão, mudança de atitude, não adianta eu cobrar do secretario de saúde que tem problema de diarreia na cidade se eu não faço a minha parte, isso depende do ser humano, importante a gente entender que independente da sua crença, da sua fé, tem um Deus que quer que a gente tenha vida e vida em abundancia, o reino começa aqui, no nosso dia a dia, a preocupação com o ser humano, a vida digna que cada um tem direito a ter, ela começa a partir do momento que nós enxergamos o outro como filho de Deus. Portanto devemos construir um mundo novo, se nós vamos ver, não sei, mas nossos netos quem sabe, o futuro se faz agora, essa é a nossa proposta, por isso essa campanha é muito linda, que Deus nos ajude a mudarmos para ajudar. Com a palavra o Sr. Adilson, agradece ao Sr. José Wilson pela palestra e passa a palavra a conselheira Sra. Ana Paula Rosa que fará uma explanação sobre as Conferências. Com a palavra a conselheira Sra. Ana Paula Rosa cumprimenta a todos antes de iniciar a fala gostaria de tecer algum comentário sobre o fumacê, pois segundo determinação da SUCEN ele deve usado somente em condições de epidemia e tem que ser feito vários ciclos, pois ele não mata a larva mata somente o mosquito. Com relação a Conferencia o que se observa em todas as esferas a participação popular, social realmente é fundamental, eu senti muito fazendo uma analise, principalmente na nossa conferencia na falta da população, é uma situação de duas vias onde existem direitos, as pessoas exigem, mas seus deveres eles não querem cumprir e na hora deles estarem aqui pra poder fazer alguma coisa não tem ninguém, a participação popular da nossa conferência particularmente ela foi bem baixa e eu acho que ela poderia ter sido mais rica se tivéssemos um quórum maior e isso foi verificado inclusive na Conferência Nacional, não só aqui, mas todos os municípios, toda região do Brasil acontece essa dificuldade, a gente precisa reforçar essa situação, inclusive implantar um Conselho Regional para fortalecermos a participação social. O que ficou muito claro na Conferencia Nacional tirando as intempéries que a Delegação Paulista passou, nós passamos por um problema tanto na ida quanto na nossa estadia e na volta em decorrência do descaso mesmo do Conselho Estadual de Saúde é que graças a Deus grande parte das

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 311ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

propostas tanto Regional quanto Estadual nós conseguimos a aprovação isto dentro do eixo de financiamento ao qual participei. Quando da Conferência Estadual muitas das propostas já foram enviadas diretamente para o Ministério da Saúde para implantação. Discutimos a questão do repasse que estão sendo indevidos e defasados a PPI que precisamos realmente fazer uma readequação porque ninguém agüenta mais, pois os municípios estão passando por grandes dificuldades e esta é uma situação muito preocupante. Em uma das palestras foi apresentado relatórios mostrando que no mês (dezembro de 2015) as verbas da saúde já estavam esgotadas sendo que teriam que já utilizar verbas de 2016 para fechar o ano de 2015. Outra situação colocado é que para o SAMU o repasse só daria até setembro e depois não teria mais e nós temos ainda aqui no Estado de São Paulo um agravante, pois não há não o repasse para este serviço e foi muito discutido, questionado e cobrado nas propostas para que o estado faça sua parte, colocando sua contrapartida. Como o Dr. Edison Riccomi disse nós observamos Santas Casas fechando por falta de verba e assim sendo temos que nos movimentar porque se não nada caminha. Infelizmente nós fomos à intenção de que essa Conferência teria uma importância fundamental para resolução das políticas públicas de saúde, mas culminou justamente com o impeachment da Dilma fazendo com que o evento fosse completamente desvirtuado o que trouxe uma grande revolta nos delegados presentes, pois lá fomos para discutir e aprovar propostas de interesse comum para o Brasil e para um SUS melhor, mas a Plenária Final foi encaminhada para que se fizesse uma manifestação de apoio político a Presidente. Nós da delegação paulista conversamos bastante inclusive com outras delegações e votamos com consciência as propostas acreditando que o Relatório Final seja mantido, implantado para que se Deus quiser consigamos resolver grande parte dos problemas que afetam a saúde do povo brasileiro. Foi uma experiência muito rica de ver, entender como eles nos enxergam, mas é complicado porque você vê todo mundo com um interesse em comum, bem comum que é o Brasil, o SUS como um todo, dentro da sala de votação você vê colega delegado fazendo a defesa de sua proposta de forma bastante contundente, levando às vezes ao extremo nas discussões, enfim uma experiência muito rica que com certeza vou levar para a minha vida profissional e que serviu para aprender uma série de coisas. Quanto ao tema da Campanha da Fraternidade considera também ser de suma importância para todos nós inclusive nesse momento de Dengue que a gente está vivendo. Colocar uma campanha dessa vai ajudar bastante a mudar, a ter consciência que você tem que fazer sua parte então acho que a gente precisa cobrar também o legislativo para que leis sejam feitas para dar as autoridades sanitárias mais respaldo para que tenhamos mais força para combater este mosquito. Se alguém tiver alguma coisa para perguntar, estou aqui, obrigada pela acolhida. Com a palavra o Sr. Adilson agradece a Ana Paula pela fala e por ter nos representado tão bem nas conferências. Com a palavra a Presidente Sra. Ana de Souza Guerra Gomes dá boas vindas aos novos membros do conselho, agradece e parabeniza pela presença de todos e passa a fala a conselheira Sra. Maria Auxiliadora Silva de Abreu que lerá uma mensagem chamada “vestido azul” de um autor desconhecido que tem tudo a ver com o que falamos hoje. Num bairro pobre de uma cidade distante, morava uma garotinha muito bonita. Ela freqüentava a escola local. Sua mãe não tinha muito cuidado e a criança quase sempre se apresentava suja. Suas roupas eram muito velhas e maltratadas. O professor ficou penalizado com a situação da menina. “como é que uma menina tão bonita pode vir para a escola tão mal arrumada?” Separou algum dinheiro do seu salário e, embora com dificuldade, resolveu lhe comprar um vestido novo. Ela ficou linda no vestido azul. Quando a mãe viu a filha naquele lindo vestido azul, sentiu que era lamentável que sua filha, vestindo aquele

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 311ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

traje novo, fosse tão suja para a escola. Por isso, passou a lhe dar banho todos os dias, pentear seus cabelos, cortar suas unhas. Quando acabou a semana, o pai falou: “mulher, você não acha uma vergonha que nossa filha, sendo tão bonita e bem arrumada, more em um lugar como este, caindo aos pedaços? Que tal você ajeitar a casa? Nas horas vagas, eu vou dar uma pintura nas paredes, consertar a cerca e plantar um jardim.” Logo mais, a casa se destacava na pequena vila pela beleza das flores que enchiam o jardim, e o cuidado em todos os detalhes. Os vizinhos ficaram envergonhados por morar em barracos feios e resolveram também arrumar as suas casas, plantar flores, usar pintura e criatividade. Em pouco tempo, o bairro todo estava transformado. Um religioso, que acompanhava os esforços e as lutas daquela gente, pensou que eles mereciam um auxílio das autoridades. Foi ao Prefeito expor suas idéias e saiu de lá com autorização para formar uma comissão para estudar os melhoramentos que seriam necessários ao bairro. A rua de barro e lama foi substituída por asfalto e calçadas de pedra. Os esgotos a céu aberto foram canalizados e o bairro ganhou ares de cidadania. E tudo começou com um vestido azul. Não era intenção daquele professor consertar toda a rua, nem criar um organismo que socorresse o bairro. Ele fez o que podia, deu a sua parte. Fez o primeiro movimento que acabou fazendo que outras pessoas se motivassem a lutar por melhorias. Será que cada um de nós está fazendo a sua parte no lugar em que vive? Por acaso somos daqueles que somente apontamos os buracos da rua, as crianças à solta sem escola e a violência do trânsito? Se somos, sigamos o exemplo do professor e lembremos que é difícil mudar o estado total das coisas. Que é difícil limpar toda a rua, mas é fácil varrer a nossa calçada. É difícil reconstruir um bairro, mas é possível dar um vestido azul. Faça sua parte, dê um vestido azul. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerrou-se às onze horas e três minutos, lavrando-se a presente ata que vai assinada por mim Adilson Lopes dos Santos que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

Deliberações: